

PROCESS DRAMA: O TEATRO NA ESCOLA

VALE, Flávia Janiaski (flajaniaski@hotmail.com)¹; **REGINATO, Aline Maria** (reginatoalinem@hotmail.com)²

¹ Orientadora, professora do curso de Licenciatura em Artes Cênicas da UFGD.

² Orientanda, acadêmica do curso de Licenciatura em Artes Cênicas da UFGD.

Process Drama: O teatro na escola objetiva ser uma reflexão acerca do trabalho teatral desenvolvido no 1º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Alicio de Araújo, localizada na cidade de Dourados, MS. Para a exploração de novos campos, foi preciso encontrar alguma metodologia que estimulasse bastante as crianças, entre 5 e 6 anos, para que as mesmas se sentissem mais confortáveis para a criação. O *Process Drama*, que é uma metodologia de origem inglesa que incorpora formas dramáticas ao âmbito educacional, surgiu na presente pesquisa por uma vontade pessoal de encontrar novos desafios. Uma das principais representantes desta metodologia é Dorothy Heathcote que propõem o *Drama* como um meio de aprendizagem, conectando o conhecimento com o *Drama* e ressaltando seu caráter educacional. Beatriz Ângela Viera Cabral foi a grande responsável pela vinda do *Process Drama* ao Brasil. Tendo como o pré-texto a série literária Harry Potter, escrita pela britânica J.K. Rowling, o objetivo era trabalhar a teatralidade, coordenação motora, equilíbrio e a imaginação dos alunos através de um conflito principal. O conflito principal era a entrada dos alunos na escola de magia e bruxaria de Hogwarts quando completassem 11 anos. Mas, para isso, eles teriam que provar, através de tarefas, que possuíam as habilidades necessárias para serem bons bruxos. As tarefas foram divididas em 4 episódios, sendo o primeiro episódio os alunos deveriam mostrar que são criativos; no segundo mostrar que são fortes; no terceiro mostrar que são corajosos; e no quarto que são investigadores para desvendar pistas para encontrar um baú perdido. Após cumprir todas as tarefas, resolver o conflito principal, eles teriam a vaga garantida na escola bruxa quando atingissem a idade mínima necessária. Diante dos resultados obtidos, é pertinente mencionar a empolgação dos alunos diante de uma aula diferente do tradicional, onde os alunos ficam sentados em seus lugares com o professor explicando à frente. Além disso, o pré-texto instiga ainda mais a imaginação das crianças, que não deixaram de entrar na história e nos personagens durante os 4 episódios. Outro fato a ser mencionado é a interação entre os alunos, em especial um que, segundo relatos, era agressivo e não socializava com nenhum dos outros alunos, mas que durante o processo isso mudou.

PALAVRAS-CHAVE: Process drama; teatro; ensino fundamental

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho é fruto de uma importante pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).